

Linha de Transdutores de Potência Reativa

Transdutores para medidas de potência reativa indutiva e indutiva/capacitiva em sistemas monofásicos e trifásicos. Podem ser fornecidos com diversos tipos de saída analógica, para rede RS 485 MODBUS ou, simultaneamente, analógica + rede. Alguns modelos monofásicos podem medir a corrente de forma direta sem a necessidade de utilização de TCs (Transformadores de Corrente). O encapsulamento é do tipo padrão DIN de fixação em fundo painel (trilhos 35mm).

Sistemas Monofásicos (Página 2)

| | |
|---|-----------|
| - Características técnicas dos transdutores | Página 2 |
| - Nomenclaturas | Página 2 |
| - Relação dos tipos de saída (analogicas)..... | Página 2 |
| - Entradas de tensão | Página 4 |
| - Entradas de corrente | Página 4 |
| - Potência reativa medida | Página 6 |
| - Alimentação auxiliar | Página 7 |
| - Sistemas de Conexão | Página 7 |
| - Saída em rede RS485 (MODBUS-RTU) | Página 10 |

Sistemas Trifásicos (Página 13)

| | |
|---|-----------|
| - Características técnicas dos transdutores | Página 13 |
| - Nomenclaturas | Página 13 |
| - Relação dos tipos de saída (analogicas)..... | Página 13 |
| - Entradas de tensão | Página 15 |
| - Entradas de corrente | Página 15 |
| - Potência reativa medida | Página 17 |
| - Alimentação auxiliar | Página 18 |
| - Sistemas de Conexão | Página 18 |
| - Saída em rede RS485 (MODBUS-RTU) | Página 23 |

Código do Modelo (Página 27)

Dimensões Físicas (Página 29)

Para outros modelos equivalentes, acessar:
<https://www.secon.com.br/produtos/transdutores.potencia.fator.potencia>



Sistemas Monofásicos:

Os modelos de transdutores para sistemas monofásicos dedicados as medidas de potência reativa (1 elemento, 2 fios) indutiva e indutiva/capacitiva, podem trabalhar em sistemas F-N (fase-neutro) e F-F (fase-fase; ângulo entre as fases de 120º ou em quadratura). São fornecidos para vários tipos de saída analógica, para rede RS485 MODBUS/RTU e, simultaneamente, analógica + rede. Além dos modelos que podem trabalhar com TC (Transformador de Corrente), em medidas não superiores a 60A, são disponibilizados modelos para medida direta da corrente.

Os modelos com saída em rede, podem medir simultaneamente até 7 parâmetros diferentes.

- Características técnicas gerais dos transdutores para sistemas monofásicos:

- Frequência fundamental: 55-65Hz
- Medição de potência reativa considerando até a 8º harmônica
- Erro limite (25ºC): $\pm 0,5\%$ da potência reativa nominal (PQ_{nom}) se $v_{medido} \geq 0,5.v_{nom}$ e $i_{medido} \geq 0,5.i_{nom}$.
(Erro de linearidade: 0,1%; Erro de offset: 0,15%; Erro de ganho: 0,01%; Drift térmico: 0,2%/10ºC)
- Tempo de resposta: <3s
- Utilização abrigada
- Grau de proteção do invólucro: IP40; IP20 (Modelos com comunicação em rede RS485-MODBUS)
- Grau de proteção dos terminais: IP30
- Temperatura de operação: -10ºC à 70ºC
- Peso: 450 g

Nomenclatura: PQ_{nom} (VAr) = potência reativa nominal.

PQ_p (VAr) = potência reativa medida.

PQC_{nom} (VAr) = potência reativa capacitativa nominal.

PQI_{nom} (VAr) = potência reativa indutiva nominal.

V_{nom} = Tensão nominal.

V_p = Tensão medida.

V_{inf} = Limite de sinal (tensão) inferior.

V_{sup} = Limite de sinal (tensão) superior.

$VN_{máx}$ = Tensão máxima suportada na entrada de tensão sem provocar danos ao equipamento.

I_{nom} = Sinal nominal da entrada de corrente.

I_p = Sinal medido da corrente.

I_{inf} = Limite de sinal inferior da entrada de corrente.

I_{sup} = Limite de sinal superior da entrada de corrente.

$IN_{máx}$ = Sinal máximo suportado na entrada de corrente sem provocar danos ao equipamento.

Observação: $PQC_{nom} = PQI_{nom} = PQ_{nom}$

- Relação dos tipos de saídas dos transdutores para sistemas monofásicos:

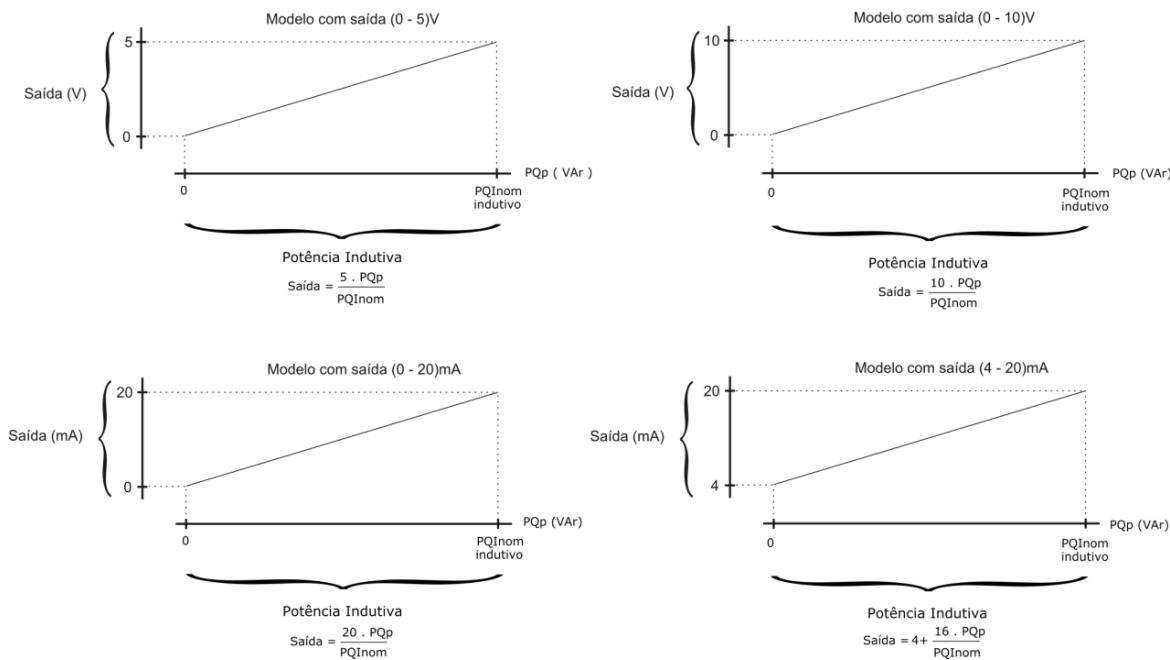
| Relação dos tipos de saída | | |
|----------------------------|--------------|---|
| Tipo de saída | Código | Função de Transferência |
| 0-5V | 05V | Ver gráficos página 3 |
| 0-10V | 010V | |
| 0-20mA | 020A | |
| 4-20mA | 420A | |
| Rede RS485 MODBUS - RTU | MOD | Ver em Saída em rede RS485 (MODBUS-RTU). Página 10. |
| Outro | Sob-consulta | |

Tabela1

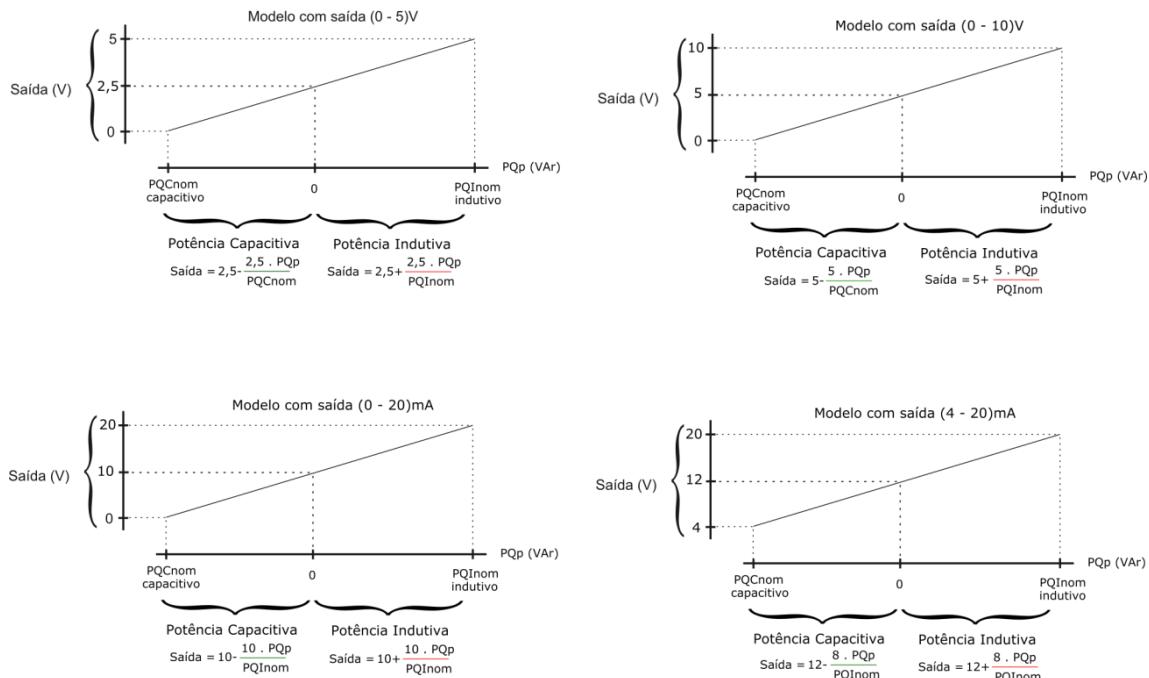
Linha de Transdutores de Potência Reativa

- Modelos com saída em tensão (0 – 5)Vdc e (0 – 10)Vdc:
 - Saída (V): < 13Vdc (p/ potências maiores PQ_{nom})
 - Corrente máxima suportada nas saídas: 2mA
- Modelos com saída em corrente (0 – 20)mAdc e (4 – 20)mAdc:
 - Saída (mA): <24mAdc (p/ potências maiores PQ_{nom})
 - Impedância máxima a ser colocada na saída: 500Ω

Potência Reativa Indutiva:



Potência Reativa Capacitiva Indutiva:



Linha de Transdutores de Potência Reativa

- Entradas de tensão dos transdutores para sistemas monofásicos:

| Relação das tensões nominais de entrada (Valores nominais) | | | | | |
|---|--------------|-----------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|----------------------|
| V_{nom} | Código | Impedância de Entrada | Limite de Sinal | | Isolamento Galvânico |
| | | | Limite Inferior (V_{inf}) | Limite Superior (V_{sup}) | |
| 66V _{ac} | 66 | 100kΩ | 50V _{ac} | 80V _{ac} | Total isolamento |
| 110V _{ac} | 110 | 100kΩ | 90V _{ac} | 130V _{ac} | |
| 115V _{ac} | 115 | 100kΩ | 90V _{ac} | 130V _{ac} | |
| 120V _{ac} | 120 | 100kΩ | 100V _{ac} | 150V _{ac} | |
| 127V _{ac} | 127 | 100kΩ | 100V _{ac} | 150V _{ac} | |
| 150V _{ac} | 150 | 100kΩ | 100V _{ac} | 150V _{ac} | |
| 220V _{ac} | 220 | 100kΩ | 170V _{ac} | 250V _{ac} | |
| 250V _{ac} | 250 | 100kΩ | 170V _{ac} | 250V _{ac} | |
| 380V _{ac} | 380 | 100kΩ | 310V _{ac} | 450V _{ac} | |
| 400V _{ac} | 400 | 100kΩ | 310V _{ac} | 450V _{ac} | |
| 440V _{ac} | 440 | 100kΩ | 310V _{ac} | 500V _{ac} | |
| 500V _{ac} | 500 | 100kΩ | 310V _{ac} | 500V _{ac} | |
| Outras | Sob-consulta | | | | |

Tabela2

- Limite de sinal inferior (V_{inf}): Limite de tensão inferior em que os erros de medida especificados são garantidos. Observação: Tensões inferiores a V_{inf} não causam danos ao equipamento.

- Isolamento galvânico entre a entrada de tensão e outros:

- Ensaio de isolamento: 1kV_{AC}/1min (60Hz); 2kV (1,2/50μs).

- Tensão máxima suportada na entrada de tensão sem provocar danos ao equipamento:

- $V_{N\text{máx}}: V_{\text{sup}} + 10\%$ (por um período $\leq 10\text{s}$).

- Entradas de corrente dos transdutores para sistemas monofásicos:

São disponibilizados modelos monofásicos com três formas distintas de medida de corrente:

1) Modelos com medida direta de corrente: Para medidas até 60A, pode-se utilizar transdutores com sistema de medida integrado ao encapsulamento padrão DIN (Figura 1). Possuem isolamento galvânico entre a entrada da corrente e outros.

- Ensaio de isolamento entre janela de medida e outros: 1,5kV_{ac}/1min (60Hz); e 2kV (1,2/50μs).
- Corrente máxima suportada na entrada de corrente:
 - Permanentemente: 10% do limite superior (I_{sup}).
 - Curta Duração ($\leq 3\text{s}$): 20% do limite superior (I_{sup}).

2) Modelos com medida de corrente através de TCs (Transformadores de corrente) com saída 1A ou 5A: Podem trabalhar com qualquer relação de TC com saída 1A ou 5A (Figura 2). O isolamento galvânico entre o ponto de medida e outros é realizado através do TC. Observação: Em caso de necessidade de isolamento extra, são fornecidos TCs de isolamento.

- Corrente máxima suportada na entrada de corrente:
 - Permanentemente: 10% do limite superior (I_{sup}).
 - Curta Duração ($\leq 3\text{s}$): 20% do limite superior (I_{sup}).

Linha de Transdutores de Potência Reativa

3) Modelos com medida de corrente através de TCs (Transformadores de corrente) compactos bi-partidos:
Isolamento galvânico entre o ponto de medida e outros realizado através do TC (Figura 3).

- Corrente máxima suportada na entrada de corrente:
 - Permanentemente: 10% do limite superior (I_{sup}).
 - Curta Duração ($\leq 3s$): 20% do limite superior (I_{sup}).



Figura 1

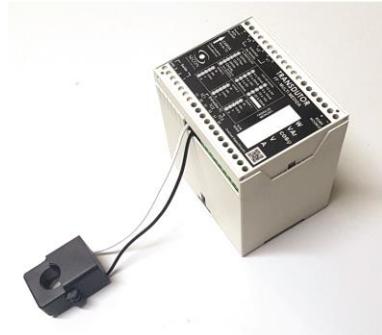


Figura 3

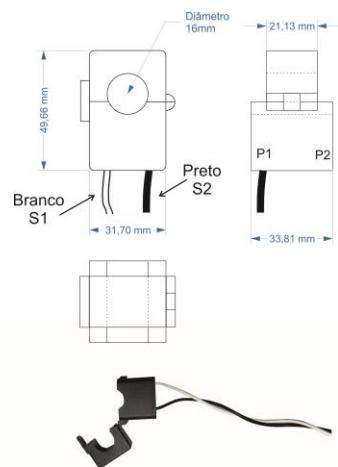


Figura 2

Linha de Transdutores de Potência Reativa

| Relação das correntes entrada dos transdutores para sistemas monofásicos (Valores nominais) | | | | | | |
|---|---------------------|--------|--|---|--|---|
| Forma de Medida da Corrente | I_{nom} | Código | Faixa de Medida | Limite de Sinal | | Isolamento Galvânico da Entrada de Corrente |
| | | | | Limite Inferior (I_{inf}) | Limite Superior (I_{sup}) | |
| Medida direta da corrente (Não necessita de TC) | 5A | 5C | 0-5A _{ac} | 0,5A _{ac} | 5A _{ac} | Sim |
| | 10A | 10C | 0-10A _{ac} | 1A _{ac} | 10A _{ac} | Sim |
| | 15A | 15C | 0-15A _{ac} | 1,5A _{ac} | 15A _{ac} | Sim |
| | 20A | 20C | 0-20A _{ac} | 2A _{ac} | 20A _{ac} | Sim |
| | 25A | 25C | 0-25A _{ac} | 2,5A _{ac} | 25A _{ac} | Sim |
| | 30A | 30C | 0-30A _{ac} | 3A _{ac} | 30A _{ac} | Sim |
| | 40A | 40C | 0-40A _{ac} | 4A _{ac} | 40A _{ac} | Sim |
| | 50A | 50C | 0-50A _{ac} | 5A _{ac} | 50A _{ac} | Sim |
| | 60A | 60C | 0-60A _{ac} | 6A _{ac} | 60A _{ac} | Sim |
| Medida através de TC com relação de saída de 1A ou 5A | 1A | 1T | Pode trabalhar com qualquer faixa de corrente estabelecida por TC com relação de saída 1A (XXX/1A) | 0,1A _{ac} | 1A _{ac} | Realizado pelo TC |
| | 5A | 5T | Pode trabalhar com qualquer faixa de corrente estabelecida por TC com relação de saída 5A (XXX/5A) | 0,5A _{ac} | 5A _{ac} | Realizado pelo TC |
| Medida através de TC Compacto Bi-partido | 20A | M1V | 0-20A _{ac} | 0,0333V _{ac} (Saída em tensão proveniente do TC Compacto Bi-partido) | 0,333V _{ac} (Saída em tensão proveniente do TC Compacto Bi-partido) | Realizado pelo TC |
| | 100A | M1V | 0-100A _{ac} | 0,0333V _{ac} (Saída em tensão proveniente do TC Compacto Bi-partido) | 0,333V _{ac} (Saída em tensão proveniente do TC Compacto Bi-partido) | Realizado pelo TC |
| | Outros Sob-consulta | M1V | Estabelecida pelo TC Compacto Bi-partido | 10% do valor nominal do TC compacto bi-partido (Saída em tensão proveniente do TC Compacto Bi-partido) | Valor nominal do TC compacto bi-partido (Saída em tensão proveniente do TC Compacto Bi-partido) | Realizado pelo TC |

Tabela3

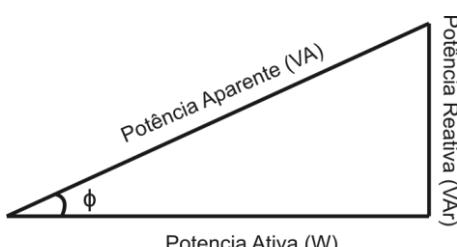
- Limite de sinal inferior (I_{inf}): Limite de sinal inferior da entrada de corrente em que os erros de medida especificados são garantidos. Observação: Sinais inferiores a I_{inf} não causam danos ao equipamento.

- Sinal máximo suportado na entrada de corrente sem provocar danos ao equipamento:

$$- IN_{máx}: I_{sup} + 10\% \text{ (por um período } \leq 10\text{s).}$$

- Potência reativa medida dos transdutores para sistemas monofásicos:

Os transdutores são fornecidos customizados para uma potência nominal PQ_{nom} (VAr) específica ("Campo de Medida"). São fornecidos modelos para medida de potência indutiva (medem somente potência indutiva) e capacitativa/indutiva (medem simultaneamente potência capacitativa e indutiva).



$$\text{Potência Reativa (VAr)} = V \cdot I \cdot \text{sen } \phi$$

Linha de Transdutores de Potência Reativa

As saídas dos transdutores são especificadas para uma determinada faixa de potência. Para os modelos com medidas de potência reativa somente indutiva a faixa é de 0 .. $PQI_{nom}(VAr)$ e, para os modelos com medida capacitiva e indutiva, é de $PQC_{nom}(VAr)$.. 0 .. $PQI_{nom}(VAr)$. As saídas respeitarão as funções vistas nos gráficos (Página 3). Em modelos monofásicos que utilizam TC e/ou TP, a potência medida deve ser especificada se levando em conta as respectivas correntes e tensões presentes nas entradas dos mesmos.

$PQ_p(VAr) = 0 .. PQI_{nom}(VAr)$ (Modelos para medidas de potência reativa indutiva).

$PQ_p(VAr) = PQC_{nom}(VAr) .. 0 .. PQI_{nom}(VAr)$ (Modelos para medidas de potência reativa capacitiva e indutiva).

onde

$PQ_p(VAr)$ = Potência reativa medida.

$PQC_{nom}(VAr)$ = Potência reativa capacitiva nominal.

$PQI_{nom}(VAr)$ = Potência reativa indutiva nominal.

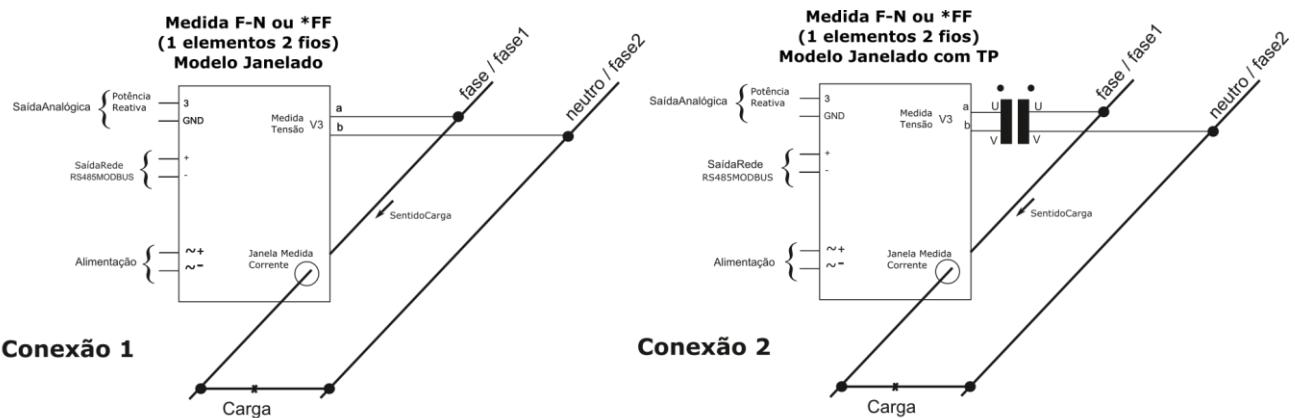
- Alimentação auxiliar dos modelos para sistemas monofásicos:

| Relação dos tipos de alimentação | | |
|--|--------|----------------------------|
| Tipo de alimentação | Código | Corrente de consumo máxima |
| (10 - 15)Vdc | E12VDC | 650mA |
| (17 - 30)Vdc | E24VDC | 120mA |
| (35 - 70)Vdc | UNIV2 | 100mA |
| (80 - 350)Vdc (70 - 245)Vac 50/60Hz | UNIV | 70mA |
| 127Vac ($\pm 10\%$) 60Hz | 127VAC | 50mA |
| 220Vac ($\pm 10\%$) 60Hz | 220VAC | 20mA |

Tabela4

- Sistemas de conexões dos modelos para sistemas monofásicos:

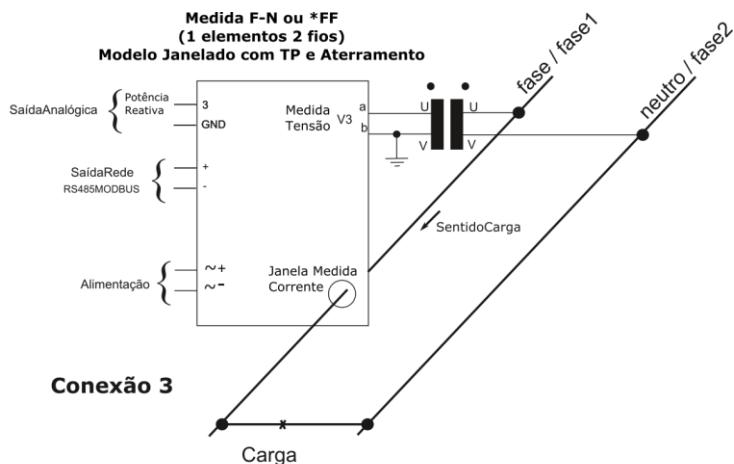
1) Conexão dos modelos com medida direta de corrente:



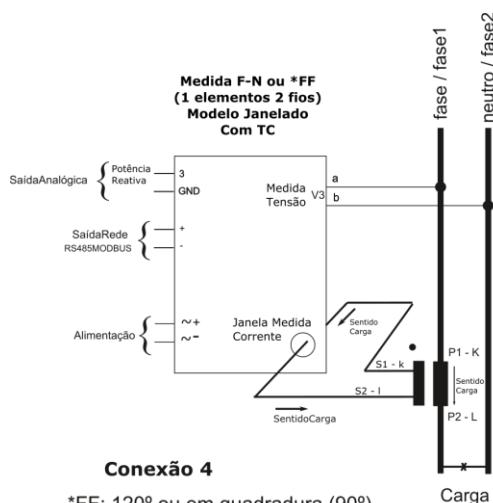
*FF: 120° ou em quadradura (90°)

*FF: 120° ou em quadradura (90°)

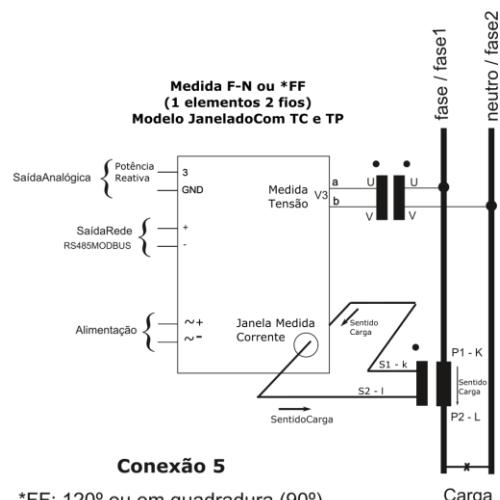
Linha de Transdutores de Potência Reativa



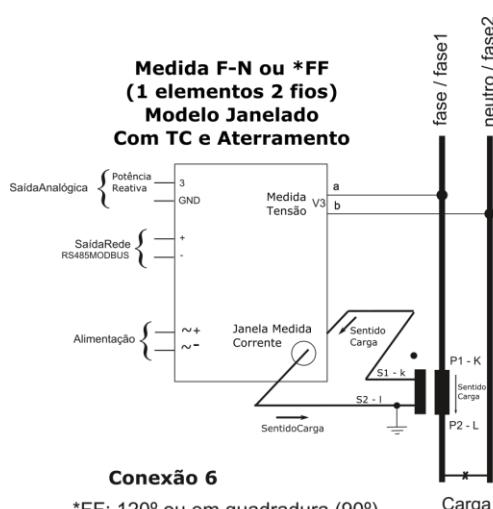
*FF: 120° ou em quadradura (90°)



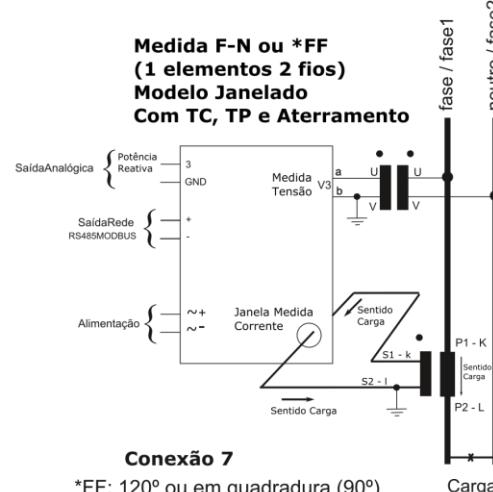
*FF: 120° ou em quadradura (90°)



*FF: 120° ou em quadradura (90°)



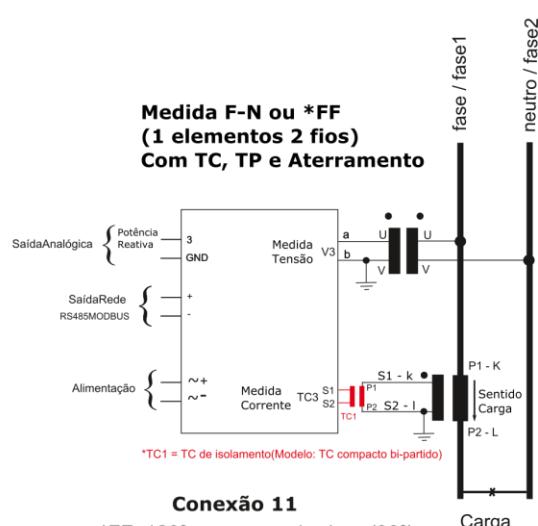
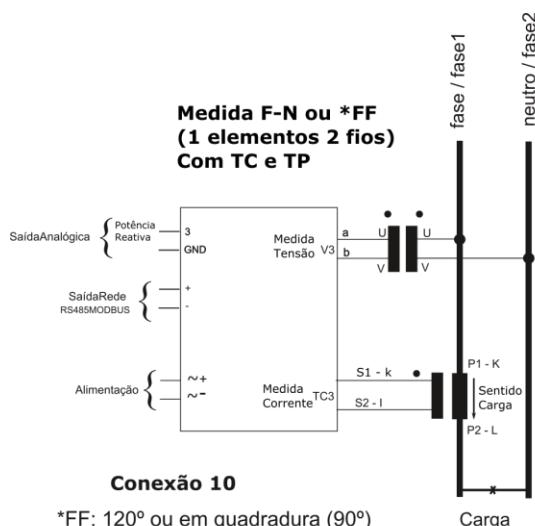
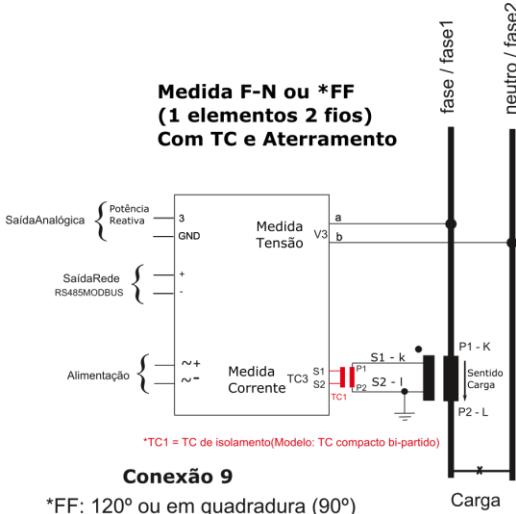
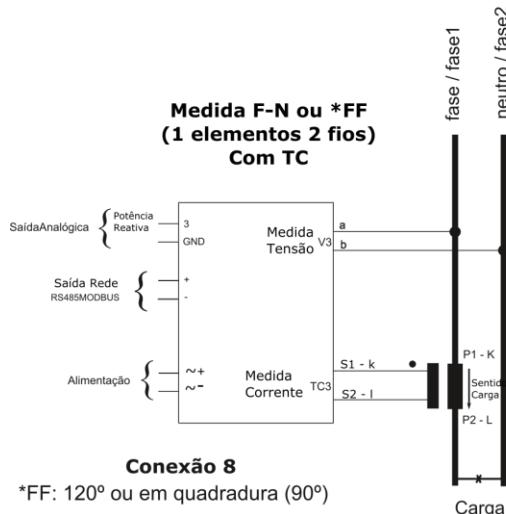
*FF: 120° ou em quadradura (90°)



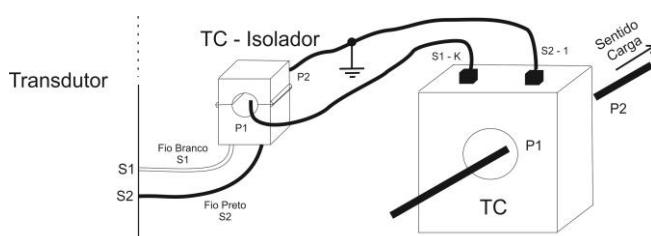
*FF: 120° ou em quadradura (90°)

Linha de Transdutores de Potência Reativa

2) Conexão dos modelos com medida através de TCs (Transformadores de corrente) com saída 1A ou 5A e bi-partidos compactos:



Nas conexões com TC e aterrimento, é recomendável que se utilize um TC de isolamento (TC compacto bi-partido) conforme figura abaixo.



Observação: Este tipo de aterrimento não é necessário para o funcionamento do transdutor; entretanto, pode estar presente em algumas aplicações (projetos).

Saída em rede RS485 (MODBUS-RTU) dos modelos monofásicos.

Além das saídas analógicas, os transdutores também podem ser fornecidos com uma saída em rede RS485 protocolo MODBUS-RTU (atuando como escravo). Esta comunicação proporciona ao transdutor medir simultaneamente as grandezas de potência ativa recebida e entregue, potência reativa indutiva e capacitativa, fator de potência capacitivo e indutivo, tensão e corrente.

De acordo com as características específicas da rede física RS485, a quantidade máxima de equipamentos que podem ser conectados simultaneamente a uma mesma rede, varia de 32 a 60 equipamentos (impedância da entrada/saída dos transdutores Secon: 12kΩ). A quantidade de equipamentos vai depender, por exemplo, das impedâncias de entrada/saída de todos os equipamentos conectados à rede, do comprimento da rede e da existência ou não de resistores de terminação. O endereço de comunicação MODBUS é determinado através de chaves seletoras (chaves de 1 à 7; Ver figura abaixo). A quantidade máxima de endereços distintos possíveis é de 127. Para mais detalhes, consulte nossa equipe técnica.



Detalhes da Chave Seletora.

- Chaves de 1 à 7: Endereço de comunicação MODBUS; Chave 1 é o BIT menos significativo do endereço.
- Chave 8: Velocidade de comunicação serial RS485; Posição 0 = 9600bps; Posição 1 (ON) = 19200bps.

Funções Válidas

- 03 (Read Holding Registers)
- 04 (Read Input Registers)

Paridade (Configurado em fábrica)

- Sem paridade (configuração padrão)
- Par
- Ímpar

Stop BIT

1

Linha de Transdutores de Potência Reativa

Endereço da Memória de Leitura nos modelos monofásicos.

| ENDEREÇO MEMÓRIA | TIPO | DESCRIÇÃO | INDICAÇÃO EM DECIMAL |
|------------------|-------|---|-----------------------------|
| 4 | INT16 | VALOR RMS DA ENTRADA TENSÃO | * ¹ 0 à 1000 |
| 5 | INT16 | VALOR RMS DA ENTRADA CORRENTE | * ² 0 à 1000 |
| 8 | INT16 | VALOR DA POTÊNCIA ATIVA | * ³ -1000 à 1000 |
| 11 | INT16 | POTÊNCIA REATIVA | * ⁴ -1000 à 1000 |
| 14 | INT16 | FP - FATOR DE POTÊNCIA ($\cos\theta$) | * ⁵ -1000 à 1000 |

*¹ Indicação proporcional à 0-V_{sup}. No caso da utilização de TP_s, considerar a tensão primária dos mesmos. Conforme Tabela2 (página 4).

*² Indicação proporcional à 0-I_{sup}. No caso da utilização de TC_s, considerar a corrente primária dos mesmos. Conforme Tabela3 (página 6).

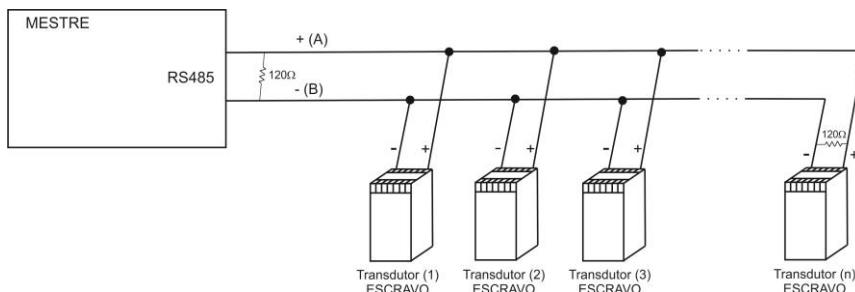
*³ Indicação proporcional à -P_{nom} .. +P_{nom} para os modelos bidirecionais (valores negativos representam potência ativa recebida e positivos potência ativa fornecida). Nos modelos unidirecionais, considerar somente 0 à 1000. No caso da utilização de TP_s e/ou TC_s, considerar a tensão e a corrente primária dos mesmos.

*⁴ Indicação proporcional à PQC_{nom} .. PQI_{nom} onde PQC_{nom} = Potência reativa capacitiva nominal e PQI_{nom} = Potência reativa indutiva nominal (valores negativos representam potência reativa capacitiva e positivos potência reativa indutiva). No caso da utilização de TP_s e/ou TC_s, considerar a tensão e a corrente primária dos mesmos. Observação: Considerar PQC_{nom} = PQI_{nom} = P_{nom}. Ver mais informações na página 6.

*⁵ Indicação proporcional a FP_{cap} 0 .. 1 .. 0 FP_{ind} . Valores negativos representam fator de potência capacitivos e positivos fator de potência indutivo.

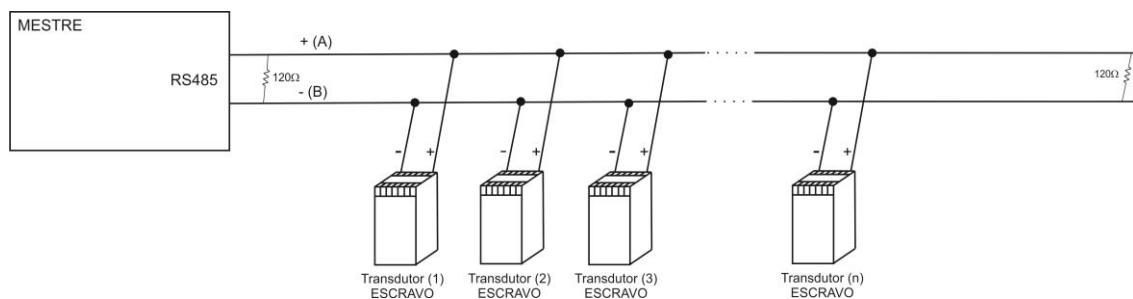
Rede Física

Nas redes RS485, o meio físico mais utilizado é um par de condutores trançados por onde os dispositivos transmitem e recebem os dados. O comprimento máximo dessas redes não deve exceder os 1200m e caso a mesma tenha acima de 100m é importante a colocação de resistores de terminação de 120Ω (conforme figura abaixo) para que não seja necessário a diminuição de velocidade de comunicação em benefício de uma manutenção de confiabilidade da rede.



Linha de Transdutores de Potência Reativa

Deve ser evitada a existência de condutores não utilizados em redes físicas pois os mesmos poderão autoressonar e acoplar ruídos. Caso a alternativa não seja possível, utilizar resistores de terminação em ambas as extremidades (ver figura).





Linha de Transdutores de Potência Reativa

Sistemas Trifásicos:

Para os sistemas trifásicos, são fornecidos modelos para medidas de potência reativa (capacitiva e/ou indutiva) trifásica e potência reativa (capacitiva e/ou indutiva) por fase. As saídas são do tipo analógica, para rede RS485 MODBUS/RTU e, simultaneamente, analógica + rede. Os modelos com saída em rede, podem medir simultaneamente até 18 parâmetros diferentes.

- Características técnicas gerais dos transdutores para sistemas trifásicos:

- Frequência fundamental: 55-65Hz
- Medição de potência reativa considerando até a 8^o harmônica
- Erro limite (25°C): $\pm 0,5\%$ da potência reativa nominal (PQ_{nom}) se $v_{medido} \geq 0,5.v_{nom}$ e $i_{medido} \geq 0,5.i_{nom}$.
(Erro de linearidade: 0,1%; Erro de offset: 0,15%; Erro de ganho: 0,01%; Drift térmico: 0,2%/10°C)
- Tempo de resposta: <3s
- Utilização abrigada
- Grau de proteção do invólucro: IP40; IP20 (Modelos com comunicação em rede RS485-MODBUS)
- Grau de proteção dos terminais: IP30
- Temperatura de operação: -10°C à 70°C
- Peso: 570 g

Nomenclatura:

PQ_{nom} (VAr) = potência reativa nominal

PQ_p (VAr) = potência reativa medida

PQC_{nom} (VAr) = potência reativa capacitativa nominal

PQI_{nom} (VAr) = potência reativa indutiva nominal

V_{nom} = Tensão nominal

V_p = Tensão medida

V_{inf} = Limite de sinal (tensão) inferior

V_{sup} = Limite de sinal (tensão) superior

$VN_{máx}$ = Tensão máxima suportada na entrada de tensão sem provocar danos ao equipamento.

I_{nom} = Sinal nominal da entrada de corrente

I_p = Sinal medida da corrente

I_{inf} = Limite de sinal inferior da entrada de corrente

I_{sup} = Limite de sinal superior da entrada de corrente

$IN_{máx}$ = Sinal máximo suportado na entrada de corrente sem provocar danos ao equipamento.

Observação: $PQC_{nom} = PQI_{nom} = PQ_{nom}$

- Relação dos tipos de saídas dos transdutores para sistemas trifásicos:

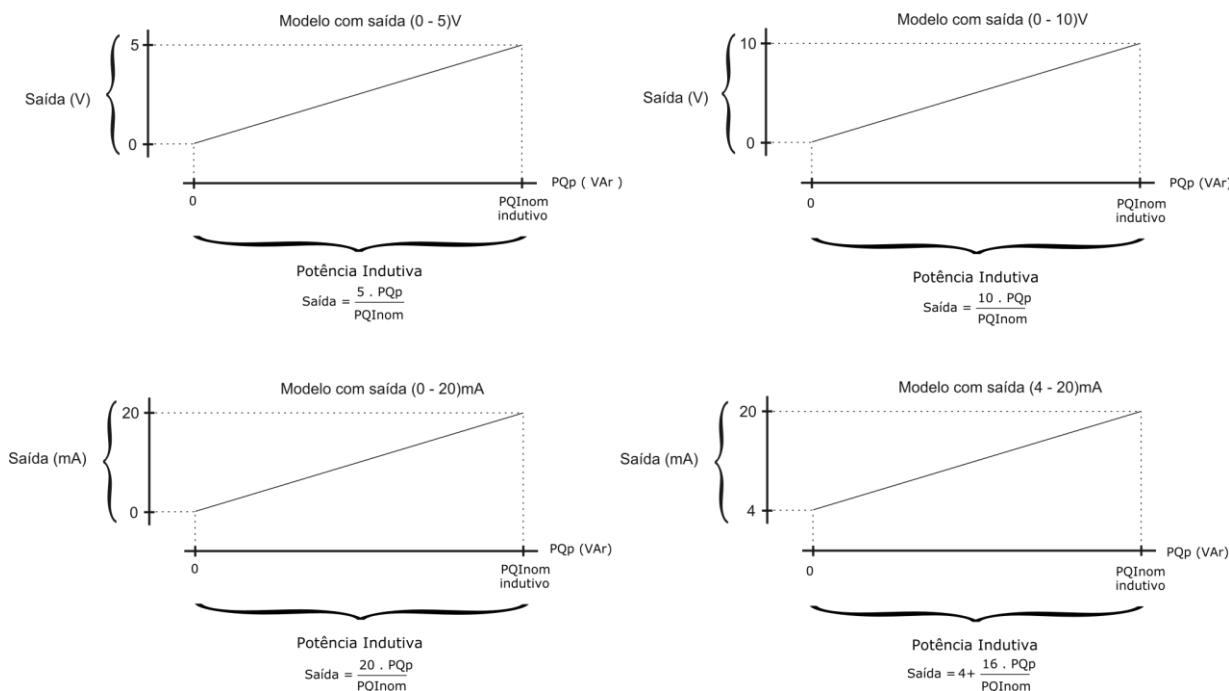
| Relação dos tipos de saída | | |
|----------------------------|--------------|---|
| Tipo de saída | Código | Função de Transferência |
| 0-5V | 05V | Ver gráficos página 14 |
| 0-10V | 010V | |
| 0-20mA | 020A | |
| 4-20mA | 420A | |
| Rede RS485 MODBUS - RTU | MOD | Ver em Saída em rede RS485 (MODBUS-RTU). Página 23. |
| Outro | Sob-consulta | |

Tabela5

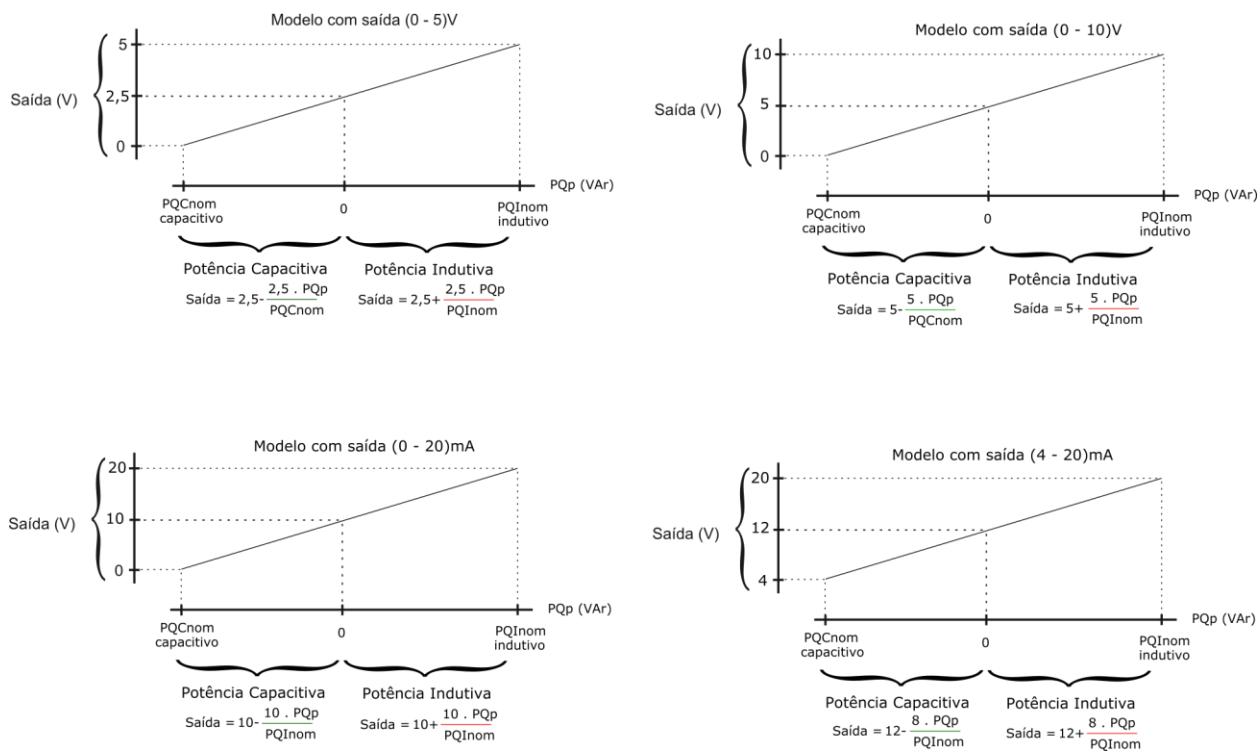
Linha de Transdutores de Potência Reativa

- Modelos com saída em tensão (0 – 5)Vdc e (0 – 10)Vdc:
 - Saída (V): < 13Vdc (p/ potências maiores PQ_{nom})
 - Corrente máxima suportada nas saídas: 2mA
- Modelos com saída em corrente (0 – 20)mAdc e (4 – 20)mAdc:
 - Saída (mA): <24mAdc (p/ potências maiores PQ_{nom})
 - Impedância máxima a ser colocada na saída: 500Ω

Potência Reativa Indutiva:



Potência Reativa Capacitativa Indutiva:



Linha de Transdutores de Potência Reativa

- Entradas de tensão dos transdutores para sistemas trifásicos:

| Relação das tensões nominais de entrada (Valores nominais) | | | | | |
|---|--------------|-----------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|----------------------|
| V_{nom} | Código | Impedância de Entrada | Limite de Sinal | | Isolamento Galvânico |
| | | | Limite Inferior (V_{inf}) | Limite Superior (V_{sup}) | |
| 66V _{ac} | 66 | 100kΩ | 50V _{ac} | 80V _{ac} | Total isolamento |
| 110V _{ac} | 110 | 100kΩ | 90V _{ac} | 130V _{ac} | |
| 115V _{ac} | 115 | 100kΩ | 90V _{ac} | 130V _{ac} | |
| 120V _{ac} | 120 | 100kΩ | 100V _{ac} | 150V _{ac} | |
| 127V _{ac} | 127 | 100kΩ | 100V _{ac} | 150V _{ac} | |
| 150V _{ac} | 150 | 100kΩ | 100V _{ac} | 150V _{ac} | |
| 220V _{ac} | 220 | 100kΩ | 170V _{ac} | 250V _{ac} | |
| 250V _{ac} | 250 | 100kΩ | 170V _{ac} | 250V _{ac} | |
| 380V _{ac} | 380 | 100kΩ | 310V _{ac} | 450V _{ac} | |
| 400V _{ac} | 400 | 100kΩ | 310V _{ac} | 450V _{ac} | |
| 440V _{ac} | 440 | 100kΩ | 310V _{ac} | 500V _{ac} | |
| 500V _{ac} | 500 | 100kΩ | 310V _{ac} | 500V _{ac} | |
| Outras | Sob-consulta | | | | |

Tabela6

- Limite de sinal inferior (V_{inf}): Limite de tensão inferior em que os erros de medida especificados são garantidos. Observação: Tensões inferiores a V_{inf} não causam danos ao equipamento.
- Isolamento galvânico entre a entrada de tensão e outros:
 - Ensaio de isolamento: 1kV_{AC}/1min (60Hz); 2kV (1,2/50μs).
- Tensão máxima suportada na entrada de tensão sem provocar danos ao equipamento:
 - $V_{N\text{máx}}: V_{\text{sup}} + 10\%$ (por um período $\leq 10\text{s}$).

- Entradas de corrente dos transdutores para sistemas trifásicos:

São disponibilizados modelos trifásicos com duas formas distintas de medida de corrente:

1) Modelos com medida de corrente através de TCs (Transformadores de corrente) com saída 1A ou 5A: Podem trabalhar com qualquer relação de TC com saída 1A ou 5A (Figura 4). O isolamento galvânico entre o ponto de medida e outros é realizado através do TC. Observação: Em caso de necessidade de isolamento extra, são fornecidos TCs de isolamento.

- Corrente máxima suportada na entrada de corrente:
 - Permanentemente: 10% do limite superior (I_{sup}).
 - Curta Duração ($\leq 3\text{s}$): 20% do limite superior (I_{sup}).

2) Modelos com medida de corrente através de TCs (Transformadores de corrente) compactos bi-partidos: Isolamento galvânico entre o ponto de medida e outros realizado através do TC (Figura 5).

- Corrente máxima suportada na entrada de corrente:
 - Permanentemente: 10% do limite superior (I_{sup}).
 - Curta Duração ($\leq 3\text{s}$): 20% do limite superior (I_{sup}).

Linha de Transdutores de Potência Reativa



Figura 4

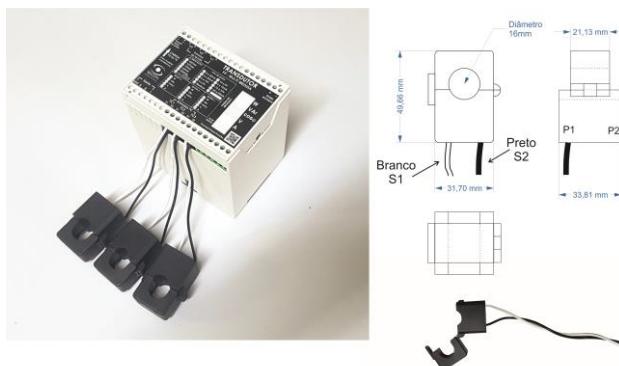


Figura 5

| Relação das correntes entrada dos transdutores para sistemas trifásicos (Valores nominais) | | | | | | |
|--|------------------|--------|--|--|---|---|
| Forma de Medida da Corrente | I_{nom} | Código | Faixa de Medida | Limite de Sinal | | Isolamento Galvânico da Entrada de Corrente |
| | | | | Limite Inferior (I_{inf}) | Limite Superior (I_{sup}) | |
| Medida através de TC com relação de saída de 1A ou 5A | 1A | 1T | Pode trabalhar com qualquer faixa de corrente estabelecida por TC com relação de saída 1A (XXX/1A) | 0,1A _{ac} | 1A _{ac} | Realizado pelo TC |
| | 5A | 5T | Pode trabalhar com qualquer faixa de corrente estabelecida por TC com relação de saída 5A (XXX/5A) | 0,5A _{ac} | 5A _{ac} | Realizado pelo TC |
| Medida através de TC Compacto Bi-partido | 20A | M1V | 0-20A _{ac} | 0,0333V (Saída em tensão proveniente do TC Compacto Bi-partido) | 0,333V _{ac} (Saída em tensão proveniente do TC Compacto Bi-partido) | Realizado pelo TC |
| | 100A | M1V | 0-100A _{ac} | 0,0333V _{ac} (Saída em tensão proveniente do TC Compacto Bi-partido) | 0,333V _{ac} (Saída em tensão proveniente do TC Compacto Bi-partido) | Realizado pelo TC |
| | Outros Consultar | M1V | Estabelecida pelo TC Compacto Bi-partido. | 10% do valor nominal do TC bi-partido (Saída em tensão proveniente do TC Compacto Bi-partido) | valor nominal do TC bi-partido (Saída em tensão proveniente do TC Compacto Bi-partido) | Realizado pelo TC |

Tabela7

- Limite de sinal inferior (I_{inf}): Limite de sinal inferior da entrada de corrente em que os erros de medida especificados são garantidos. Observação: Sinais inferiores a I_{inf} não causam danos ao equipamento.

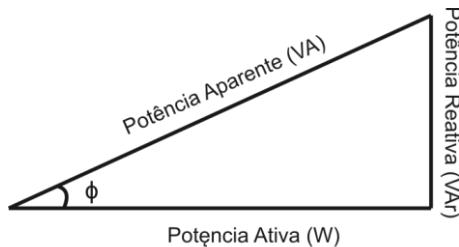
- Sinal máximo suportado na entrada de corrente sem provocar danos ao equipamento:

- $I_{N_{máx}}: I_{sup} + 10\%$ (por um período $\leq 10s$).

Linha de Transdutores de Potência Reativa

- Potência reativa medida dos transdutores para sistemas trifásicos:

Os transdutores são fornecidos customizados para uma potência nominal PQ_{nom} (VAr) específica ("Campo de Medida"). São fornecidos modelos para medida de potência reativa (capacitiva e/ou indutiva) trifásica e de potência reativa (capacitiva e/ou indutiva) trifásica por fase.



$$\text{Potência Reativa (VAr)} = V \cdot I \cdot \sin \phi$$

As saídas dos transdutores são especificadas para uma determinada faixa de potência. Para os modelos com medidas somente indutiva a faixa é de 0 .. PQ_{nom} (VAr) e para os modelos com medida capacitiva e indutiva é de PQC_{nom} (VAr) .. 0 .. PQI_{nom} (VAr). As saídas respeitarão as funções vistas nos gráficos (Página 14). Com a utilização de TCs e/ou TPs, considerar na especificação da potência, as correntes e tensões observadas nos primários dos mesmos.

Medida de Potência Reativa Trifásica: Para este tipo de medida, os transdutores fornecem uma saída proporcional a potência total trifásica medida (PQ_p (VAr)= PQ_1 (VAr) + PQ_2 (VAr) + PQ_3 (VAr), onde PQ_p (VAr)= Potência reativa trifásica e PQ_1 (VAr), PQ_2 (VAr) e PQ_3 (VAr) = Potência reativa referente as fases 1, 2 e 3)

Para os Transdutores de Potência Reativa Trifásica, considerar:

$$PQ_p \text{ (VAr)} = 0 .. PQI_{nom} \text{ (VAr)} \quad (\text{Modelos para medidas de potência reativa indutiva}).$$

$$PQ_p \text{ (VAr)} = PQC_{nom} \text{ (VAr)} .. 0 .. PQI_{nom} \text{ (VAr)} \quad (\text{Modelos para medidas de potência reativa capacitiva e indutiva}).$$

onde

PQC_{nom} (VAr) = Potência reativa capacitiva nominal.

PQI_{nom} (VAr) = Potência reativa indutiva nominal.

Medida de Potência Reativa Trifásica por Fase: Para este tipo de medida, os transdutores fornecem três saídas proporcionais as potências das fases medidas.

Para os Transdutores de Potência Reativa por Fase, considerar para cada saída:

$$PQ_p \text{ (VAr)} = 0 .. PQI_{nom} \text{ (VAr)} \quad (\text{Modelos para medidas de potência reativa indutiva}).$$

$$PQ_p \text{ (VAr)} = PQC_{nom} \text{ (VAr)} .. 0 .. PQI_{nom} \text{ (VAr)} \quad (\text{Modelos para medidas de potência reativa capacitiva e indutiva}).$$

onde

PQC_{nom} (VAr) = Potência reativa capacitiva nominal.

PQI_{nom} (VAr) = Potência reativa indutiva nominal.

Observação: Nem todas as configurações de conexão possibilitam a medida de potência reativa trifásica por fase. Para este tipo de medida, considerar as conexões 46, 47, 48 e 49 vistas nas páginas 22.

Linha de Transdutores de Potência Reativa

- Alimentação auxiliar dos modelos para sistemas trifásicos:

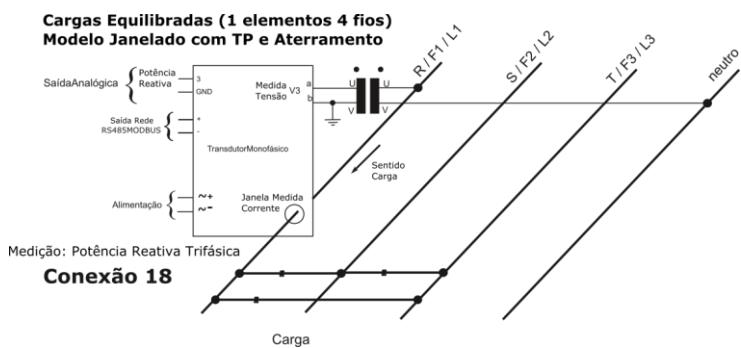
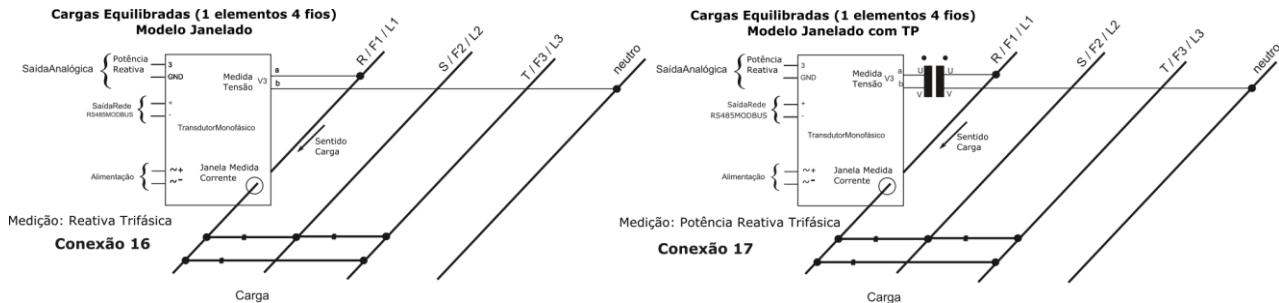
| Relação dos tipos de alimentação | | |
|--|--------|----------------------------|
| Tipo de alimentação | Código | Corrente de consumo máxima |
| (10 - 15)Vdc | E12VDC | 650mA |
| (17 - 30)Vdc | E24VDC | 120mA |
| (35 - 70)Vdc | UNIV2 | 100mA |
| (80 - 350)Vdc (70 - 245)Vac 50/60Hz | UNIV | 70mA |
| 127Vac ($\pm 10\%$) 60Hz | 127VAC | 50mA |
| 220Vac ($\pm 10\%$) 60Hz | 220VAC | 20mA |

Tabela8

- Sistemas de conexões dos modelos para sistemas trifásicos:

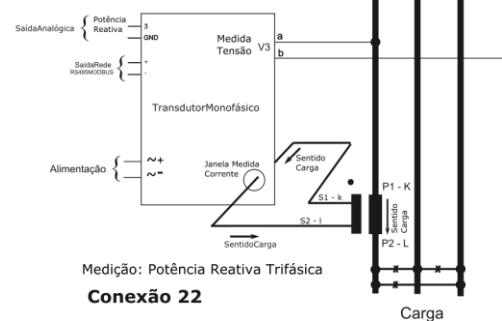
1) Conexões em sistemas trifásicos com carga equilibrada (1 elemento 3 fios; 1 elemento 4 fios):

Para mais informações sobre os transdutores monofásicos, ver Sistemas Monofásicos (Índice página 1).

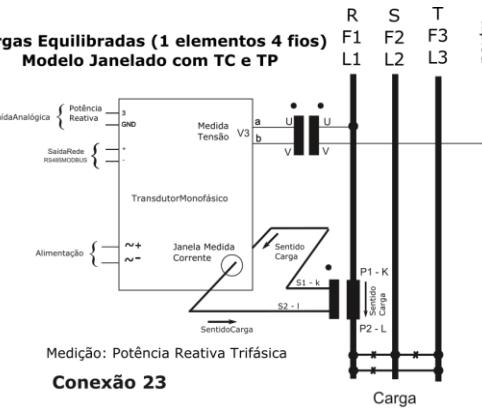


Linha de Transdutores de Potência Reativa

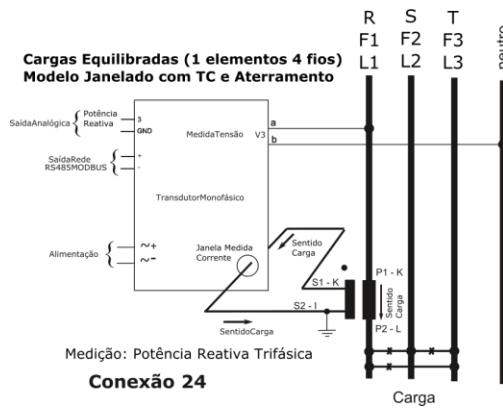
Cargas Equilibradas (1 elementos 4 fios)
Modelo Janelado. Com TC



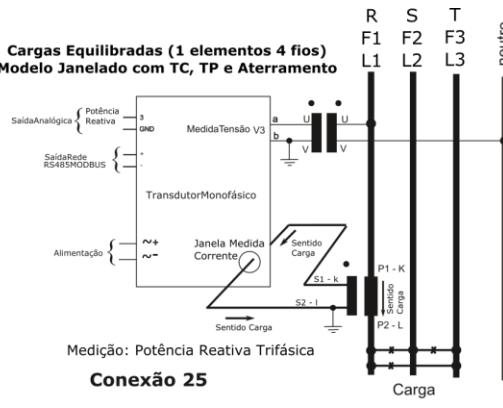
Cargas Equilibradas (1 elementos 4 fios)
Modelo Janelado com TC e TP



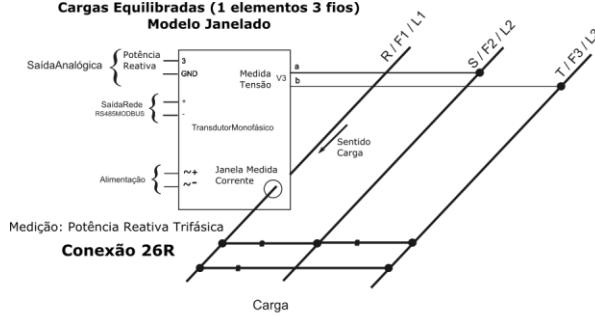
Cargas Equilibradas (1 elementos 4 fios)
Modelo Janelado com TC e Aterramento



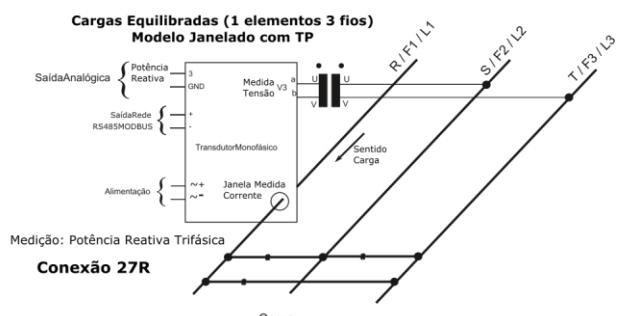
Cargas Equilibradas (1 elementos 4 fios)
Modelo Janelado com TC, TP e Aterramento



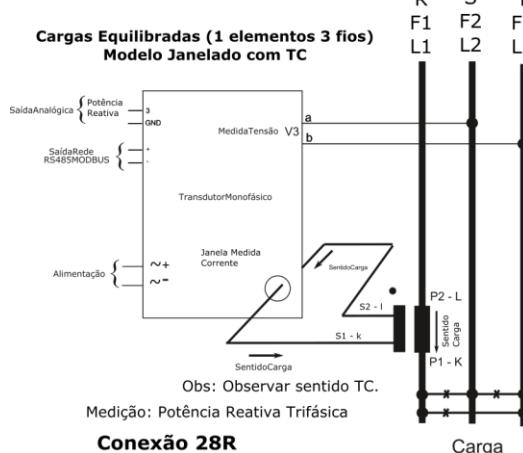
Cargas Equilibradas (1 elementos 3 fios)
Modelo Janelado



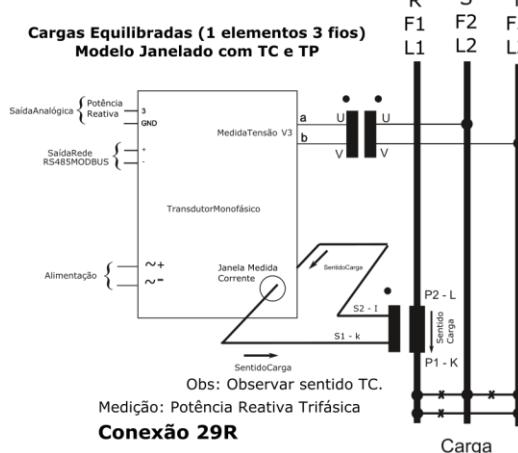
Cargas Equilibradas (1 elementos 3 fios)
Modelo Janelado com TP



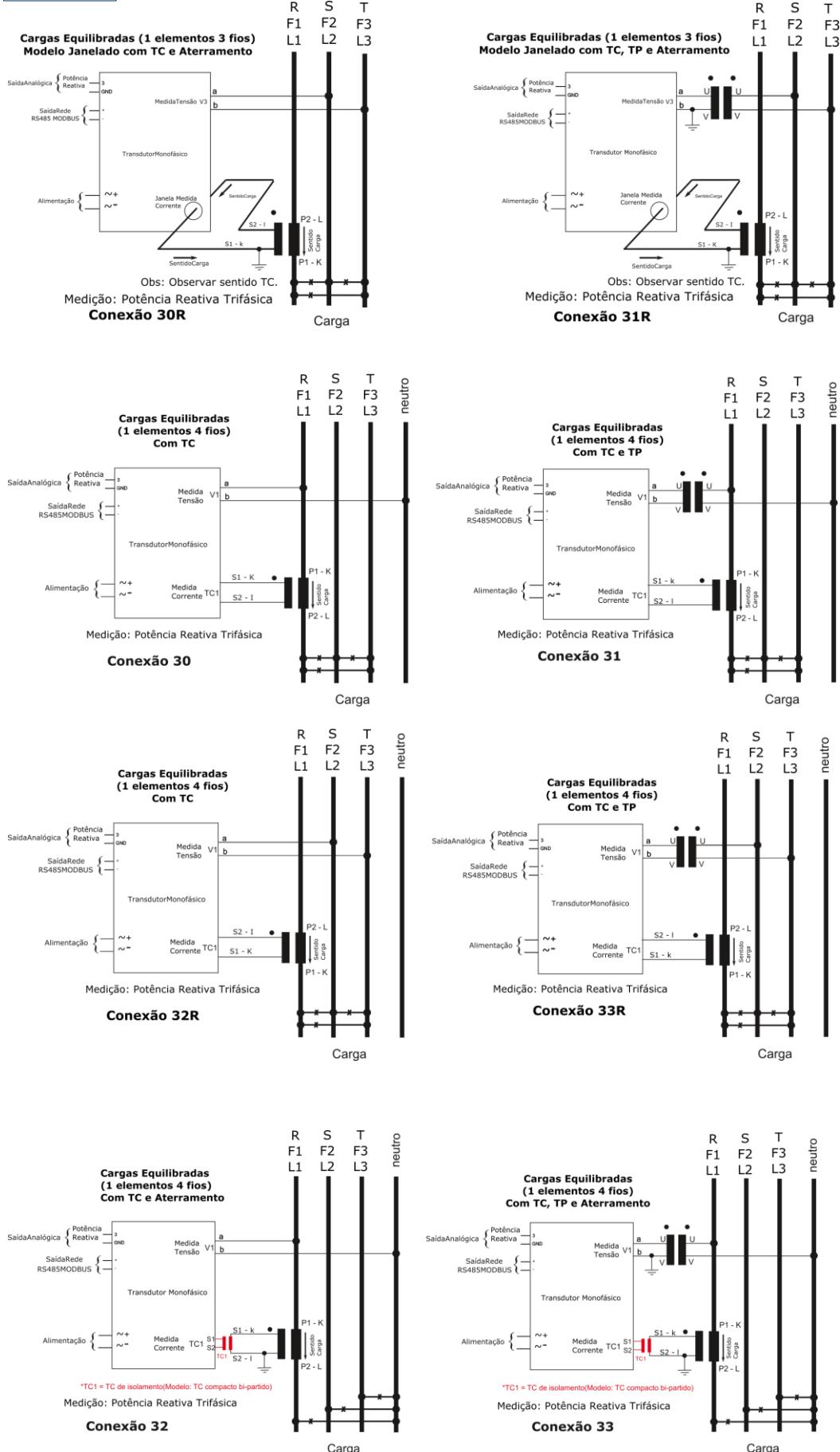
Cargas Equilibradas (1 elementos 3 fios)
Modelo Janelado com TC



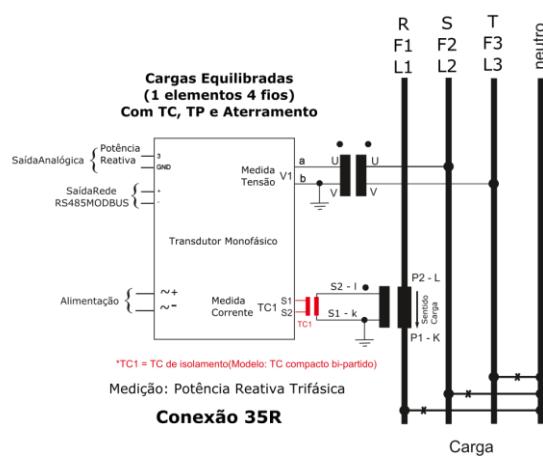
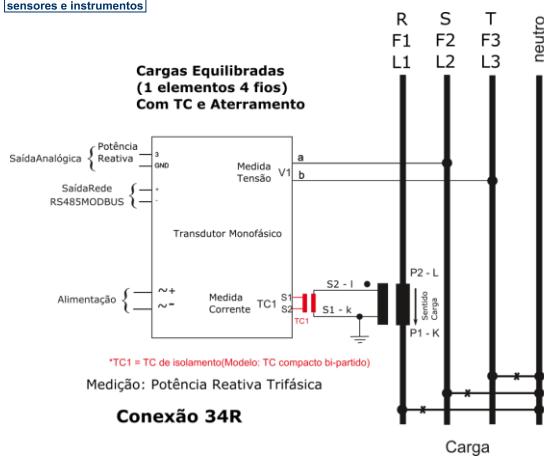
Cargas Equilibradas (1 elementos 3 fios)
Modelo Janelado com TC e TP



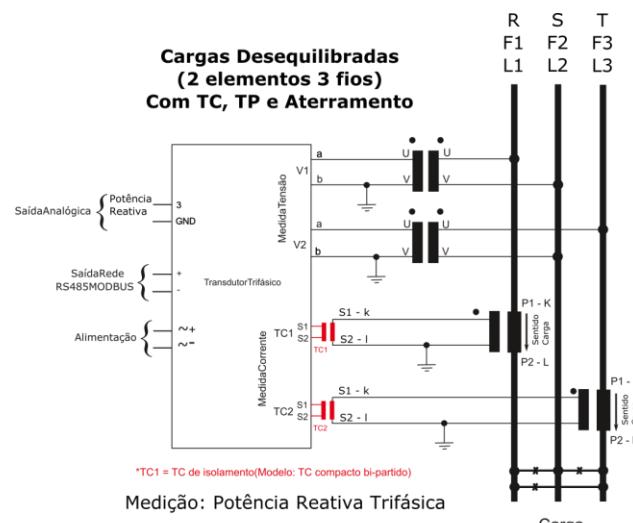
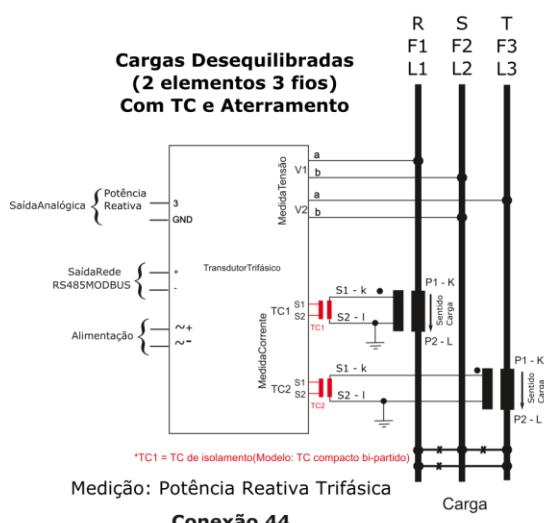
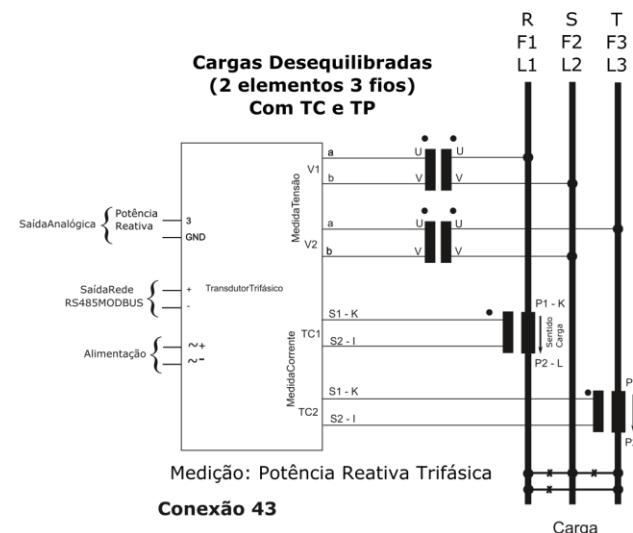
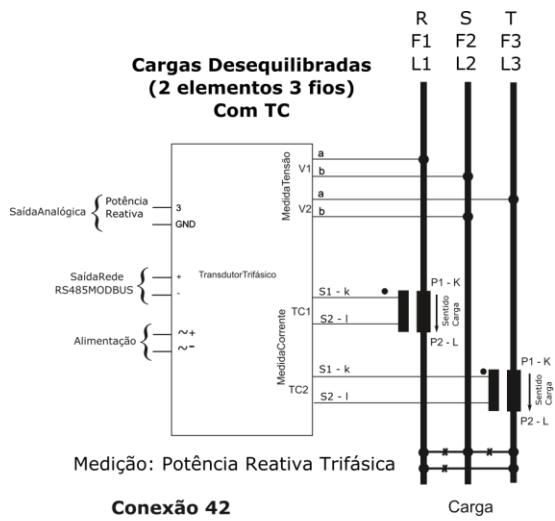
Linha de Transdutores de Potência Reativa



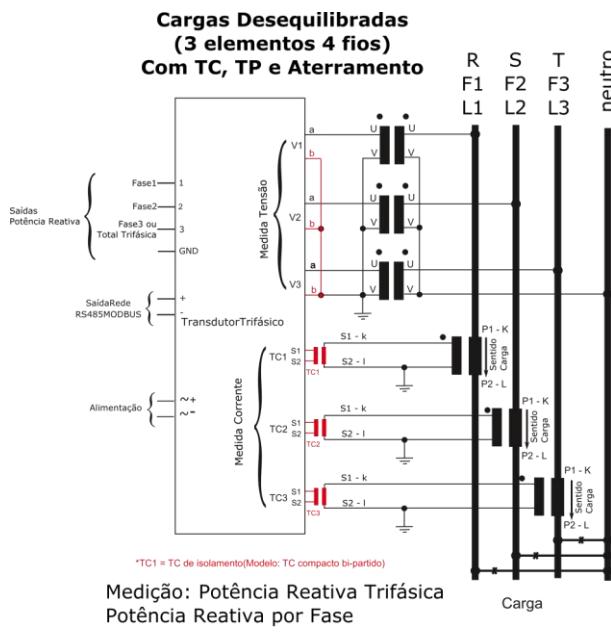
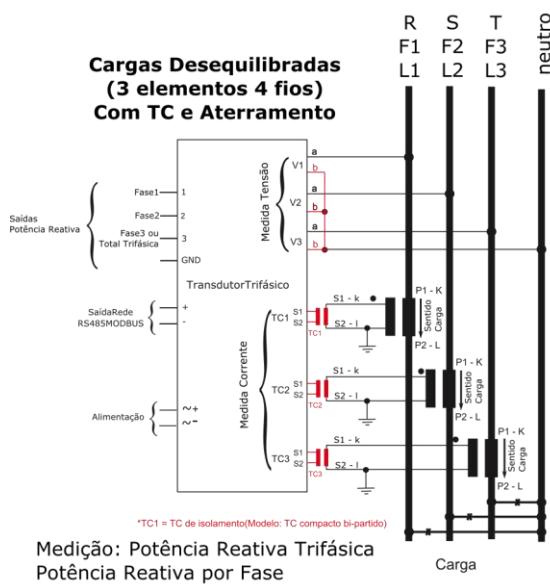
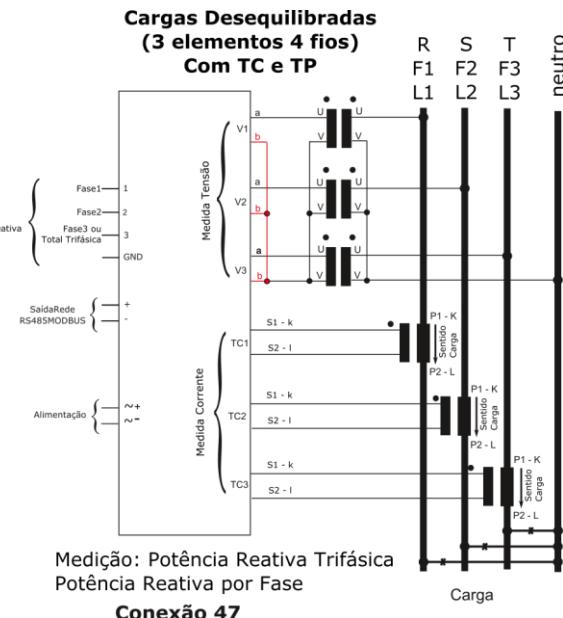
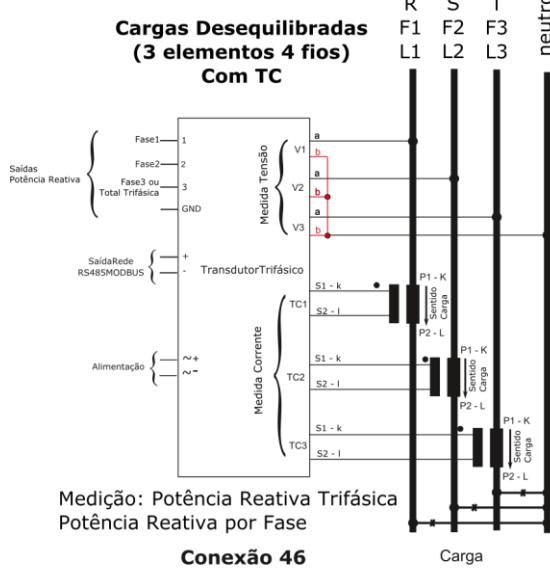
Linha de Transdutores de Potência Reativa



2) Conexões em sistemas trifásicos com carga desequilibrada (2 elementos 3 fios; 3 elementos 4 fios):



Linha de Transdutores de Potência Reativa

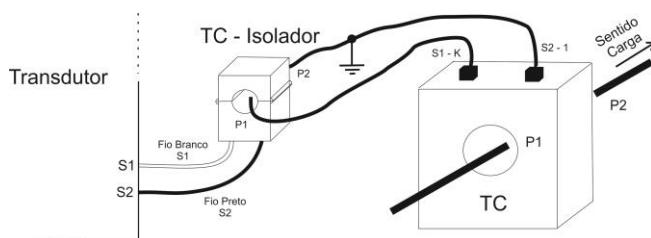


| Relação de tipos de conexão trifásicas | | |
|--|--------|-------------------|
| Tipo de conexão | Código | Número da Conexão |
| 1 Elemento 2 Fios (Medidas Monofásicas ou bifásicas) | 1E2F | 1 à 11 |
| 1 Elemento 3 Fios – 1 Fase Simulada 1 Elemento 4 Fios | 1FS | 16 à 33 |
| 1 Elemento 3 Fios 1 Elemento 4 Fios | 1FSR | 26R – 35R |
| 2 Elementos 3 Fios | 2E3F | 42 à 45 |
| 3 Elementos 4 Fios | 3E4F | 46 à 49 |

Tabela9

Linha de Transdutores de Potência Reativa

Nas conexões com TC e aterramento, é recomendável que se utilize um TC de isolamento (TC compacto bi-partido) conforme figura abaixo.



Observação: Este tipo de aterramento não é necessário para o funcionamento do transdutor; entretanto, pode estar presente em algumas aplicações (projetos).

Saída em rede RS485 (MODBUS-RTU) dos modelos trifásicos.

Além das saídas analógicas, os transdutores também podem ser fornecidos com uma saída em rede RS485 protocolo MODBUS-RTU (atuando como escravo). Esta comunicação proporciona ao transdutor medir simultaneamente até 18 grandezas diferentes (corrente fase1, fase2 e fase3; tensão fase1, fase2 e fase3; potência ativa recebida/fornecida trifásica; potência ativa fase1, fase2 e fase3 (recebida/fornecida); potência reativa capacitiva/indutiva trifásica; potência reativa fase1, fase2 e fase3 (capacitiva/indutiva); fator de potência capacitiva/indutiva trifásica; fator de potência fase1, fase2 e fase3 (capacitiva/indutiva)).

Observação: A possibilidade de medição vai depender do tipo de conexão utilizada e para que o transdutor realize as medidas de todas as 18 grandezas, é necessária que a conexão seja do tipo 3 elementos 4 fios.

De acordo com as características específicas da rede física RS485, a quantidade máxima de equipamentos que podem ser conectados simultaneamente a uma mesma rede, varia de 32 a 60 equipamentos (impedância da entrada/saída dos transdutores Secon: $12\text{k}\Omega$). A quantidade de equipamentos vai depender, por exemplo, das impedâncias de entrada/saída de todos os equipamentos conectados à rede, do comprimento da rede e da existência ou não de resistores de terminação. O endereço de comunicação MODBUS é determinado através de chaves seletoras (chaves de 1 à 7; Ver figura abaixo). A quantidade máxima de endereços distintos possíveis é de 127. Para mais detalhes, consulte nossa equipe técnica.



Detalhes da Chave Seletora.

- Chaves de 1 à 7: Endereço de comunicação MODBUS; Chave 1 é o BIT menos significativo do endereço.
- Chave 8: Velocidade de comunicação serial RS485; Posição 0 = 9600bps; Posição 1 (ON) = 19200bps.



Linha de Transdutores de Potência Reativa

Funções Válidas

- 03 (Read Holding Registers)
- 04 (Read Input Registers)

Paridade (Configurado em fábrica)

- Sem paridade (configuração padrão)
- Par
- Ímpar

Stop BIT

1

Endereço da Memória de Leitura dos modelos trifásicos.

| ENDEREÇO MEMÓRIA | TIPO | DESCRIÇÃO | INDICAÇÃO EM DECIMAL |
|------------------|-------|--|------------------------------|
| 0 | INT16 | VALOR RMS DA ENTRADA V1 DE TENSÃO (FASE1) | * ⁶ 0 à 1000 |
| 1 | INT16 | VALOR RMS DA ENTRADA TC1 DE CORRENTE (FASE1) | * ⁷ 0 à 1000 |
| 2 | INT16 | VALOR RMS DA ENTRADA V2 DE TENSÃO (FASE2) | * ⁶ 0 à 1000 |
| 3 | INT16 | VALOR RMS DA ENTRADA TC2 DE CORRENTE (FASE2) | * ⁷ 0 à 1000 |
| 4 | INT16 | VALOR RMS DA ENTRADA V3 DE TENSÃO (FASE3) | * ⁶ 0 à 1000 |
| 5 | INT16 | VALOR RMS DA ENTRADA TC3 DE CORRENTE (FASE3) | * ⁷ 0 à 1000 |
| 6 | INT16 | VALOR DA POTÊNCIA ATIVA POR FASE (FASE1) | * ⁸ -1000 à 1000 |
| 7 | INT16 | VALOR DA POTÊNCIA ATIVA POR FASE (FASE2) | * ⁸ -1000 à 1000 |
| 8 | INT16 | VALOR DA POTÊNCIA ATIVA POR FASE (FASE3) | * ⁸ -1000 à 1000 |
| 9 | INT16 | VALOR DA POTÊNCIA REATIVA POR FASE (FASE1) | * ⁹ -1000 à 1000 |
| 10 | INT16 | VALOR DA POTÊNCIA REATIVA POR FASE (FASE2) | * ⁹ -1000 à 1000 |
| 11 | INT16 | VALOR DA POTÊNCIA REATIVA POR FASE (FASE3) | * ⁹ -1000 à 1000 |
| 12 | INT16 | FATOR DE POTÊNCIA POR FASE (FASE1) | * ¹⁰ -1000 à 1000 |
| 13 | INT16 | FATOR DE POTÊNCIA POR FASE (FASE2) | * ¹⁰ -1000 à 1000 |
| 14 | INT16 | FATOR DE POTÊNCIA POR FASE (FASE3) | * ¹⁰ -1000 à 1000 |
| 15 | INT16 | POTÊNCIA ATIVA TRIFÁSICA TOTAL | * ¹¹ -3000 à 3000 |
| 16 | INT16 | POTÊNCIA REATIVA TRIFÁSICA TOTAL | * ¹² -3000 à 3000 |
| 17 | INT16 | FATOR DE POTÊNCIA TRIFÁSICA TOTAL | * ¹³ -1000 à 1000 |

*⁶ Indicação proporcional à 0-V_{sup}. No caso da utilização de TP's, considerar a tensão primária dos mesmos. Conforme Tabela6 (página 15).

Linha de Transdutores de Potência Reativa

*⁷ Indicação proporcional à $0 - I_{sup}$. No caso da utilização de TCs, considerar a corrente primária dos mesmos. Conforme Tabela7 (página 16).

*⁸ Indicação proporcional à $-P_{nom} .. +P_{nom}$ para os modelos bidirecionais (valores negativos representam potência ativa recebida e positivos potência ativa fornecida). Nos modelos unidirecionais, considerar somente 0 à 1000. No caso da utilização de TPs e/ou TCs, considerar a tensão e a corrente primária dos mesmos. Para este tipo de medida, é necessário que a conexão seja do tipo 3 elementos 4 fios.

*⁹ Indicação proporcional à $PQC_{nom} .. PQI_{nom}$ onde PQC_{nom} = Potência reativa capacitiva nominal e PQI_{nom} = Potência reativa indutiva nominal (valores negativos representam potência reativa capacitiva e positivos potência reativa indutiva). No caso da utilização de TPs e/ou TCs, considerar a tensão e a corrente primária dos mesmos. Observação: Considerar $PQC_{nom} = PQI_{nom} = P_{nom}$. Para este tipo de medida, é necessário que a conexão seja do tipo 3 elementos 4 fios. Ver mais informações na página 17.

*¹⁰ Indicação proporcional a $FP_{cap} 0 .. 1 .. 0 FP_{ind}$ onde FP = Fator de Potência ($\cos\theta$). Valores negativos representam fator de potência capacitivos e positivos fator de potência indutivo. Para este tipo de medida, é necessário que a conexão seja do tipo 3 elementos 4 fios.

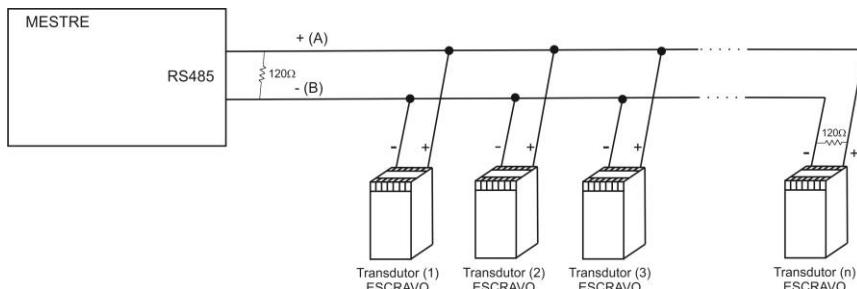
*¹¹ Indicação proporcional à $-P_{nom} .. +P_{nom}$ para os modelos bidirecionais (valores negativos representam potência ativa recebida e positivos potência ativa fornecida). Nos modelos unidirecionais, considerar somente 0 à 1000. No caso da utilização de TPs e/ou TCs, considerar a tensão e a corrente primária dos mesmos. Não é possível este tipo de medida com as conexões do tipo 26R à 35R.

*¹² Indicação proporcional à $PQC_{nom} .. PQI_{nom}$ onde PQC_{nom} = Potência reativa capacitiva nominal e PQI_{nom} = Potência reativa indutiva nominal (valores negativos representam potência reativa capacitiva e positivos potência reativa indutiva). No caso da utilização de TPs e/ou TCs, considerar a tensão e a corrente primária dos mesmos. Observação: Considerar $PQC_{nom} = PQI_{nom} = P_{nom}$. Ver mais informações na página 17.

*¹³ Indicação proporcional a $FP_{cap} 0 .. 1 .. 0 FP_{ind}$ onde FP = Fator de Potência ($\cos\theta$). Valores negativos representam fator de potência capacitivos e positivos fator de potência indutivo.

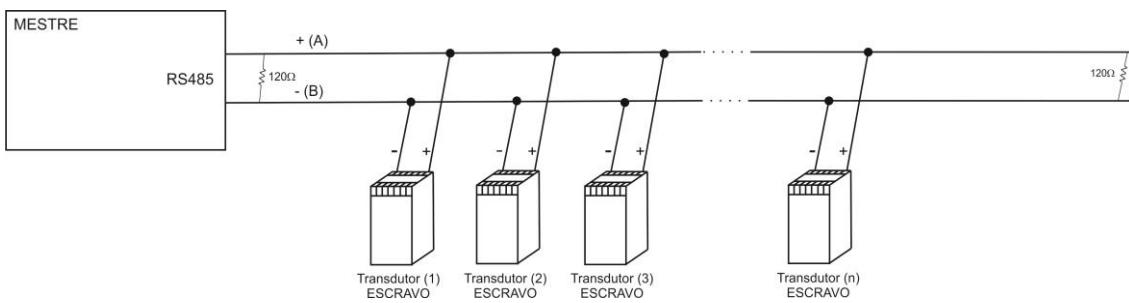
Rede Física

Nas redes RS485, o meio físico mais utilizado é um par de condutores trançados por onde os dispositivos transmitem e recebem os dados. O comprimento máximo dessas redes não deve exceder os 1200m e caso a mesma tenha acima de 100m é importante a colocação de resistores de terminação de 120Ω (conforme figura abaixo) para que não seja necessário a diminuição de velocidade de comunicação em benefício de uma manutenção de confiabilidade da rede.



Deve ser evitada a existência de condutores não utilizados em redes físicas pois os mesmos poderão auto-resonar e acoplar ruídos. Caso a alternativa não seja possível, utilizar resistores de terminação em ambas as extremidades (ver figura).

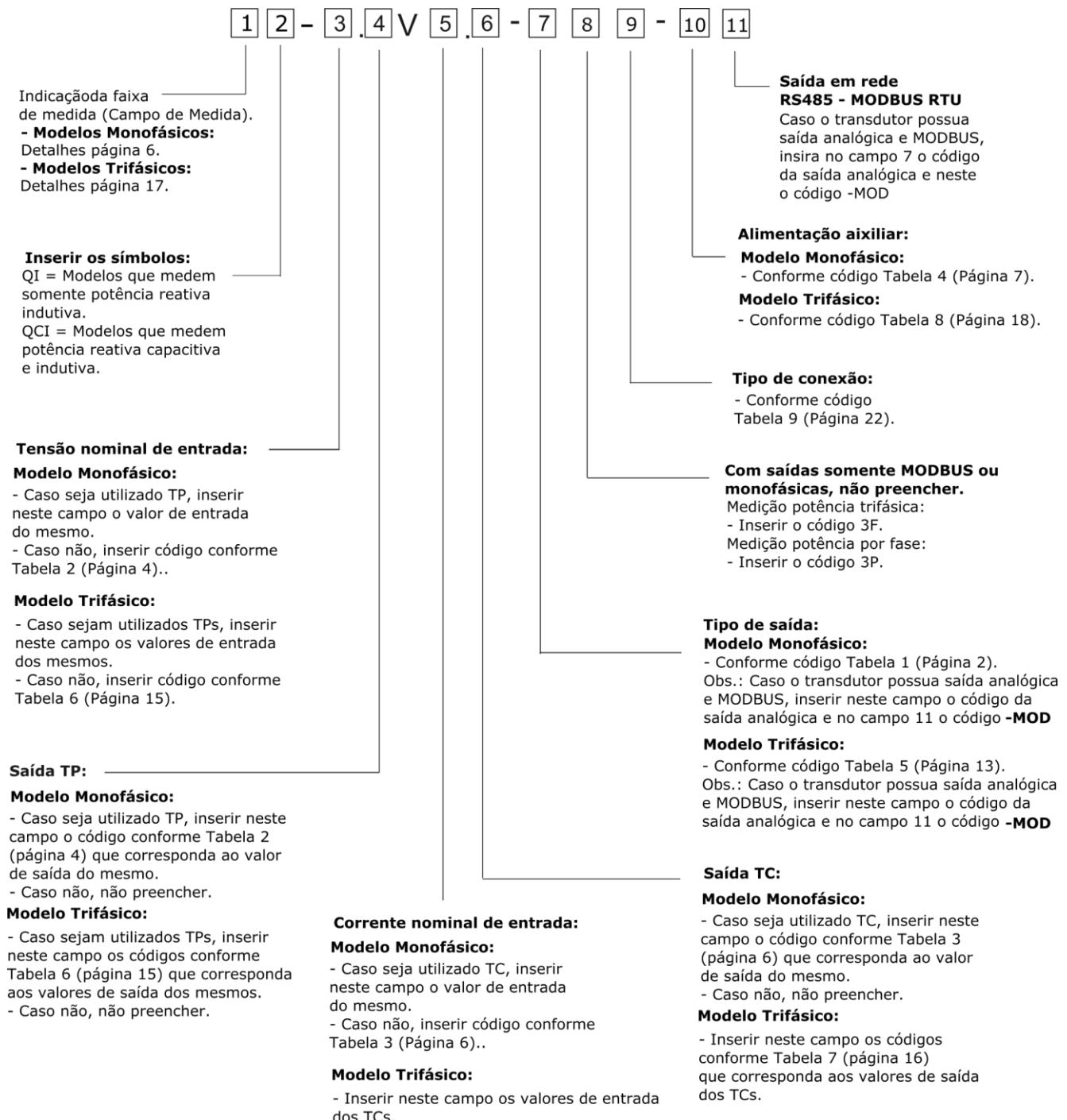
Linha de Transdutores de Potência Reativa



Código do Modelo:

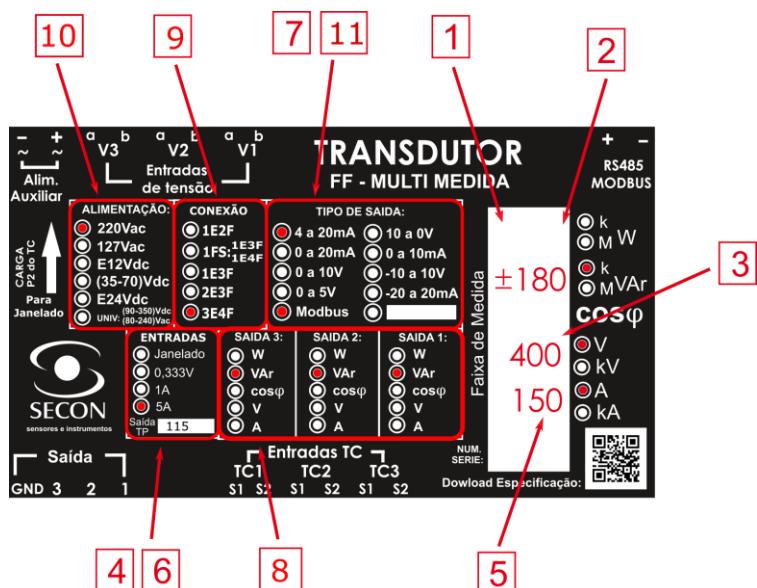
Modelos com saída analógica e RS485 MODBUS:

Para os modelos com saída analógica com ou sem opcional para MODBUS, considerar o código a seguir, inserindo as informações nas posições de 1 à 11 conforme diagrama abaixo.



Linhas de Transdutores de Potência Ativa

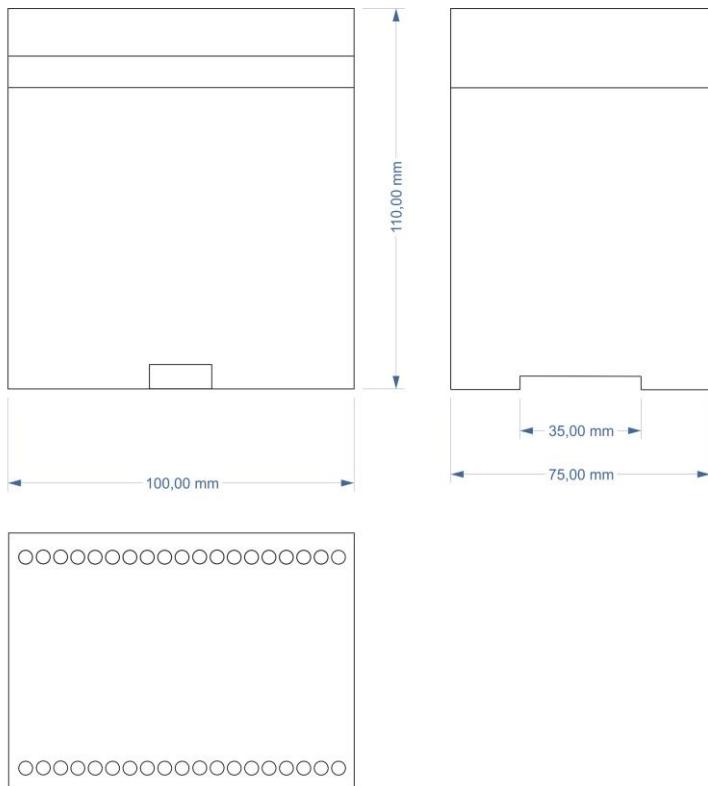
Utilizando o diagrama anterior, pode-se determinar o código dos produtos a partir da etiqueta fixada sobre o transdutor:



- 1 - Com a indicação \pm o transdutor mede potência capacitiva e indutiva. Sem a mesma indicação o transdutor mede somente potência indutiva.
- 2 - Potência reativa nominal medida. Caso seja utilizado TC(s) e/ou TP(s), considerado valores do primário.
- 3 - Valor nominal da tensão de entrada. Caso seja utilizado TP(s), considerado valores do primário.
- 4 - Caso seja utilizado TP(s), indica o valor de saída (secundário).
- 5 - Valor nominal da corrente de entrada. Caso seja utilizado TC(s), considerado valores do primário.
- 6 - Caso seja utilizado TC(s), indica o valor de saída (secundário) do mesmo.
- 7 - Tipo(s) de saída(s). Caso esteja indicado simultaneamente uma saída analógica e também Modbus, indicar na posição 7 do diagrama o tipo de saída analógica e na 11 o código - MOD
- 8 - Para os modelos trifásicos, caso esteja indicado VAr somente na saída 3, o modelo medirá potência reativa trifásica (3F). Caso esteja indicado VAr nas saídas 1, 2 e 3, o modelo medirá potência reativa por fase (3P).
- 9 - Tipo de conexão.
- 10 - Alimentação auxiliar.
- 11 - Tipo(s) de saída(s). Caso esteja indicado simultaneamente uma saída analógica e também Modbus, indicar na posição 7 do diagrama o tipo de saída analógica e na 11 o código - MOD

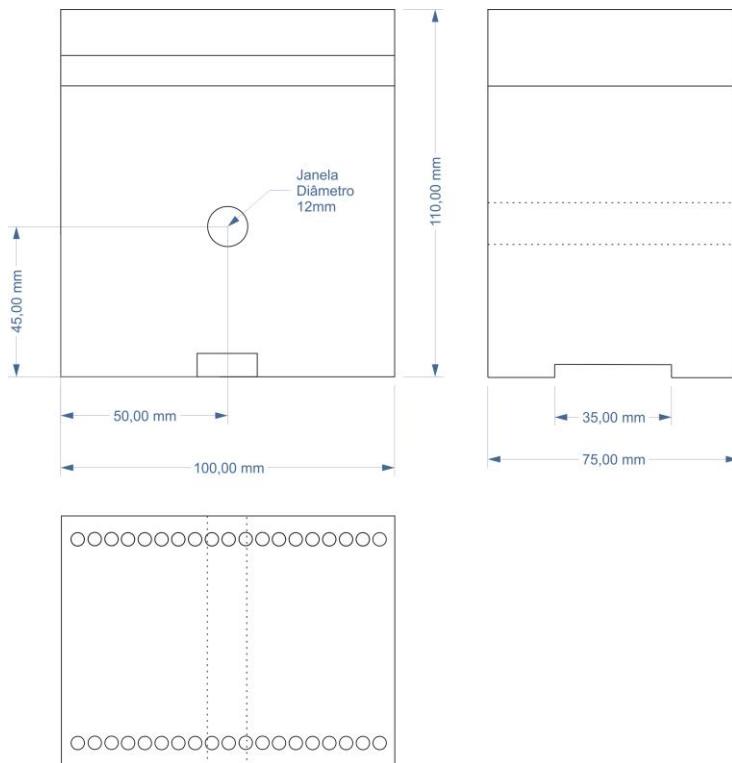
Para o exemplo da etiqueta acima, teremos o modelo: 180KQCI-400.115V150.5A-420A.3E4F-220V-MOD

Dimensões Físicas:



Encapsulamento padrão DIN de fixação em fundo de painel (trilhos 35mm).

Modelo Janelado:



Encapsulamento padrão DIN de fixação em fundo de painel (trilhos 35mm).